

**Contrata
Consultor
na modalidade
Consultor Individual**

PROJETO 914BRZ1115 EDITAL Nº 01/2026

1. Perfil: Profissional titular de diploma em Arquitetura e/ou Engenharia Civil e Pós-Graduação, em nível de especialização, em Arquitetura e/ou Engenharia Civil

2. Nº de vagas: 21 vagas

3. Qualificação educacional: Requisito obrigatório: Formação acadêmica: Diploma devidamente registrado de conclusão de curso de graduação em Arquitetura e/ou Engenharia Civil, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação – MEC. Requisito obrigatório: Formação acadêmica: Certificado de Pós-Graduação, em nível de especialização, em Arquitetura e/ou Engenharia Civil, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação – MEC.

4. Experiência profissional: Requisito obrigatório: mínima de 02 (dois) anos em atividades de análise e compatibilização de projetos de engenharia ou arquitetura e/ou monitoramento e/ou fiscalização e/ou acompanhamento de obras, no âmbito público ou privado. Requisito desejável: Experiência profissional em atividades de análise e elaboração de relatórios, relacionados ao monitoramento de programas, projetos ou ações no setor público. Requisito desejável: Experiência em Construção de Indicadores para proporcionar avaliação de políticas públicas.

5. Produtos e Atividades:

CONSULTOR 1 a 12

Atividades a serem realizadas para o desenvolvimento do Documento Técnico A

Atividade 1: Levantar e analisar as restrições e inconformidades constantes nas obras, identificando quantitativos e principais itens verificados nas supervisões in loco;

Atividade 2: Realizar estudo avaliativo dos documentos encaminhados pelos municípios e estados ao FNDE, por intermédio dos Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC), verificando as principais dificuldades encontradas pelos entes para execução dos serviços de acordo com os projetos pactuados com o FNDE;

Atividade 3: Elaborar diagnóstico sobre as principais irregularidades de execução verificadas em cada etapa da obra, de maneira a subsidiar a equipe do FNDE no processo de acompanhamento dos serviços;

Atividade 4: Propor sugestões para diminuir a quantidade de inconsistências executivas verificadas nas obras analisadas, bem como sugestões de assistência técnica para evitar que tais inconsistências ocorram;

Atividade 5: Realizar reuniões com as áreas técnicas, visando coletar informações, alinhar expectativas, discutir resultados parciais e validar propostas relacionadas às análises e diagnósticos realizados no produto.

Atividades a serem realizadas para o desenvolvimento do Documento Técnico B

Atividade 1: Analisar quantitativa e qualitativamente as vistorias realizadas in loco pelas empresas contratadas, identificando lacunas e inconsistências.

Atividade 2: Elaborar diagnóstico sobre a eficiência das ações de supervisão, apontando impactos no acompanhamento das obras.

Atividade 3: Propor melhorias nos processos de supervisão e gestão contratual, considerando critérios de eficiência e qualidade.

Atividade 4: Realizar reuniões com as áreas técnicas, visando coletar informações, alinhar expectativas, discutir resultados parciais e validar propostas relacionadas às análises e diagnósticos realizados no produto.

Atividades a serem realizadas para o desenvolvimento do Documento Técnico C

Atividade 1: Realizar levantamento e análise da tempestividade das análises de desembolso e efetivação dos repasses financeiros.

Atividade 2: Avaliar o impacto da Resolução 14/2024 e demais legislações correlatas nos processos de repasse, identificando gargalos e potenciais melhorias.

Atividade 3: Propor ajustes e estratégias para otimizar o fluxo de análise e liberação de recursos aos entes federados.

Atividade 4: Realizar reuniões com as áreas técnicas, visando coletar informações, alinhar expectativas, discutir resultados parciais e validar propostas relacionadas às análises e diagnósticos realizados no produto.

Atividades a serem realizadas para o desenvolvimento do Documento Técnico D

Atividade 1: Levantar informações sobre a quantidade de obras concluídas, incluindo prazos e custos envolvidos.

Atividade 2: Realizar diagnóstico sobre os fatores que contribuíram ou dificultaram a conclusão das obras, destacando boas práticas e desafios.

Atividade 3: Elaborar propostas para aprimorar o monitoramento e a assistência técnica, garantindo a finalização de obras em andamento.

Atividade 4: Realizar reuniões com as áreas técnicas, visando coletar informações, alinhar expectativas, discutir resultados parciais e validar propostas relacionadas às análises e diagnósticos realizados no produto.

CONSULTOR 13 a 21

Atividades a serem realizadas para o desenvolvimento do Documento Técnico A

Atividade 1: Mapear e sistematizar as propostas do PAR3 e PAR4 cujas demandas estejam tecnicamente aprovadas e com instrumento definitivo validado pelos gestores federativos.

Atividade 2: Realizar diagnóstico das demandas com instrumento definitivo validado pelos gestores federativos.

Atividade 3: Realizar reuniões com as áreas técnicas envolvidas para discutir a execução e eventuais entraves na implementação das iniciativas.

Atividades a serem realizadas para o desenvolvimento do Documento Técnico B

Atividade 1: Mapear e sistematizar as propostas do PAR3 e PAR4 cujos empenhos não se encontram abaixo de 15% do valor da iniciativa.

Atividade 2: Realizar diagnóstico do impacto frente a tramitação do respectivo arquivamento da iniciativa, de maneira a subsidiar as demandas da equipe técnica do FNDE;

Atividade 3: Realizar reuniões com as áreas responsáveis para discutir o tema, coletar feedbacks e alinhar possíveis melhorias nos processos.

Atividades a serem realizadas para o desenvolvimento do Documento Técnico C

Atividade 1: Mapear e sistematizar as propostas do PAR3 e PAR4 cujos instrumentos constam com cláusula suspensiva vencida, bem como estejam a vencer ou vencidos.

Atividade 2: Diagnosticar os desdobramentos da tramitação de arquivamento dessas iniciativas e seus impactos.

Atividade 3: Realizar reuniões com as áreas responsáveis para discutir o tema, coletar feedbacks e alinhar possíveis melhorias nos processos.

Atividades a serem realizadas para o desenvolvimento do Documento Técnico D

Atividade 1: Mapear e sistematizar as propostas do PAR3 e PAR4 cujos empenhos estejam destacados com valores acima de 15% do valor de cada iniciativa.

Atividade 2: Avaliar a situação dessas iniciativas e a possibilidade de sua efetiva execução no âmbito do PAR3 e PAR4.

Atividade 3: Realizar reuniões com as áreas responsáveis para discutir o tema, coletar feedbacks e alinhar possíveis melhorias nos processos.

6. Produtos/Resultados esperados:

CONSULTOR 1 a 12

Documento Técnico A contendo estudo avaliativo das ações de monitoramento in loco sobre as obras financiadas pelo FNDE, no que tange às irregularidades de execução detectadas por ocasião das supervisões in loco, bem como mapeamento das principais irregularidades graves, denominadas Restrições, e irregularidades leves, denominadas inconformidades, com vistas a subsidiar a

operacionalização do acompanhamento físico-financeiro de tais obras, incluindo sugestões de implementação de mecanismos de assistência técnica aos entes federados que visem minimizar tais irregularidades. **Documento Técnico B** contendo estudo avaliativo das ações alusivas às empresas de supervisão realizando diagnóstico e estudo avaliativo da quantidade e qualidade das vistorias realizadas in loco pelas empresas contratadas e confecção de sugestões de melhorias a serem implementadas nas ações relacionadas ao acompanhamento dos contratos com essas instituições. **Documento Técnico C** contendo estudo avaliativo das ações relativas ao repasse de recursos do FNDE aos entes federados contendo diagnóstico de tempestividade de análises de desembolso, efetivação do repasse, impacto da resolução 14/2024 nas análises e propostas de melhoria no processo. **Documento Técnico D** contendo estudo avaliativo acerca das obras concluídas nos últimos 2 anos, contendo diagnóstico de tempestividade e quantidade, realizando propostas de melhoria no monitoramento e na assistência técnica que visem maior agilidade e efetividade na conclusão das obras em andamento.

AGRUPAMENTO POR ESTADO CONSULTOR 01 a 12

Consultor 01/contratado 1- Bahia (BA)

Consultor 01/contratado 2- Ceará (CE)

Consultor 01/contratado 3- Maranhão (MA)

Consultor 01/contratado 4- Sergipe (SE), Alagoas (AL) e Paraíba (PB)

Consultor 01/contratado 5- Roraima (RR), Rondônia (RO) Goiás (GO)

Consultor 01/contratado 6- Acre (AC), Amapá (AP) e Pernambuco (PE)

Consultor 01/contratado 7- São Paulo (SP), Paraná (PR) e Piauí (PI)

Consultor 01/contratado 8- Minas Gerais (MG)

Consultor 01/contratado 9- Rio de Janeiro (RJ), Espírito Santo (ES) e

Consultor 01/contratado 10- Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Norte (RN)

Consultor 01/contratado 11- Amazonas (AM), Pará (PA) e Tocantins (TO)

Consultor 01/contratado 12- Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS) e Distrito Federal (DF)

CONSULTOR 13 A 21

Documento Técnico A contendo estudo avaliativo das ações e propostas provenientes de emendas parlamentares cujo objeto contemple construções, reformas e/ou ampliações de Universidades não federais do Brasil e ainda relativas as propostas do PAR3 e PAR4 cujas demandas estejam tecnicamente aprovadas e com instrumento definitivo validado pelos gestores federativos.

Documento Técnico B contendo estudo avaliativo das ações e propostas provenientes de emendas parlamentares cujo objeto contemple construções, reformas e/ou ampliações de Universidades não federais do Brasil e ainda relativas as propostas do PAR3 e PAR4 cujos empenhos não se encontram abaixo de 15% do valor da iniciativa para diagnóstico do impacto frente a tramitação do respectivo arquivamento da iniciativa. **Documento Técnico C** contendo estudo avaliativo das ações e propostas provenientes de emendas parlamentares cujo objeto contemple construções, reformas e/ou ampliações de Universidades não federais do Brasil e ainda relativas as propostas do PAR3 e PAR4 cujos instrumentos constam com cláusula suspensiva vencida, bem como estejam a vencer ou vencidos, para diagnóstico do impacto frente a tramitação do respectivo arquivamento da iniciativa e seus desdobramentos.

Documento Técnico D contendo estudo avaliativo das ações e propostas provenientes de emendas parlamentares cujo objeto contemple construções, reformas e/ou ampliações de Universidades não federais do Brasil e ainda relativas as propostas do PAR3 e PAR4 cujos empenhos estejam destacados com valores acima de 15% do valor de cada iniciativa para fins de que possam ser analisadas tecnicamente, deferidas e aprovadas no âmbito do PAR3 e 4, para diagnóstico do impacto orçamentário.

AGRUPAMENTO POR ESTADO CONSULTORES 13 A 21

Consultor 01/contratado 13- Acre (AC), Pará (PA) e Amapá (AP)

Consultor 01/contratado 14- Rondônia (RO) e Amazonas (AM)

Consultor 01/contratado 15- Maranhão (MA), Tocantins (TO) e Mato Grosso (MT)

Consultor 01/contratado 16- Piauí (PI), Roraima (RR) e Ceará (CE)

Consultor 01/contratado 17- Paraíba (PB), Pernambuco (PE) e Alagoas (AL)

Consultor 01/contratado 18- Sergipe (SE), Rio Grande do Norte (RN) e Bahia (BA)

Consultor 01/contratado 19- Goiás (GO), Rio Grande do Sul (RS) e Mato Grosso do Sul (MS)

Consultor 01/contratado 20- Espírito Santo (ES), Santa Catarina (SC) e Rio de Janeiro (RJ)

Consultor 01/contratado 21- São Paulo (SP), Minas Gerais (MG) e Paraná (PR)

6. Local de Trabalho: Brasília - DF

7. Duração do contrato: 08 (oito) meses

8. Processo Seletivo: A contratação será efetuada mediante processo seletivo simplificado composto de 3 (três) etapas. A seleção será conduzida por comissão específica, a qual será formada, obrigatoriamente por um servidor da área de Cooperação Internacional do FNDE, um servidor da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGPEO), um representante que possua capacidade técnica no objeto; o Organismo Internacional Cooperante será convidado a participar do processo de seleção.

8.1 Análise curricular:

- a) Nesta etapa será realizada somente a análise curricular;
- b) Os interessados deverão realizar o cadastro dos currículos na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) e submeter sua candidatura na plataforma nas datas previstas no edital. Os anexos não serão considerados na análise curricular.
- c) Serão desconsiderados os currículos remetidos em desacordo com estas exigências e/ou fora do prazo estipulado no edital;
- d) Somente serão aceitos currículos cadastrados na plataforma Roster, submetidos/inscritos para o edital referente ao presente Termo de Referência, em português do Brasil;
- e) Os currículos enviados fora do período indicado serão desconsiderados. Não serão aceitos currículos enviados por e-mail ou outro meio que não seja via plataforma Roster.
- f) Candidaturas encaminhadas tempestivamente via plataforma Roster serão analisadas pela Assessoria de Cooperação Internacional do FNDE, podendo contar com auxílio da CGPEO e de representantes que possuem capacidade técnica no objeto.
- g) A análise curricular valerá 70 (setenta) pontos, que serão distribuídos conforme o Item “TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO” deste edital.

8.2 Entrevista:

- a) Participarão da fase das entrevistas os candidatos que obtiverem a maior pontuação da etapa da análise curricular e que atenderam a todos os requisitos obrigatórios. Serão entrevistados até o triplo de candidatos em relação ao número de vagas; salvo se houver empate nesta fase, caso em que poderão ser entrevistados além do triplo;
- b) A habilitação para o candidato seguir para a etapa de entrevista é caracterizada pelo alcance de, no mínimo, 70% da pontuação referente à análise do currículo, ou seja, no mínimo 49 pontos;
- c) As entrevistas serão realizadas por videoconferência ou telefone, podendo ocorrer, ainda, em Brasília, no Edifício sede do FNDE, a critério da Comissão de Seleção;
- d) As convocações para as entrevistas serão realizadas pelo e-mail que constar no currículo cadastrado na plataforma Roster;
- e) A entrevista valerá até 30 (trinta) pontos, os quais serão somados ao total obtido pelo candidato na fase de pontuação do currículo;
- f) A Comissão avaliará, dentre outros, o domínio do candidato em relação ao objeto da consultoria, sua desenvoltura na articulação de temas e ideias, o conhecimento técnico, fluência verbal, assertividade, clareza e objetividade na exposição de ideias e argumentos, bom relacionamento interpessoal, assim como a capacidade para trabalho em equipe. Além disso, será observado o interesse especial no trabalho desenvolvido pelo FNDE/MEC, no tocante às políticas de melhoria da educação nacional.

8.3 Análise documental/convocação:

- a) Os candidatos que obtiverem a maior nota na soma dos pontos obtidos nas etapas de Análise Curricular e Entrevista, serão pré-selecionados para a consultoria, no limite do número de vagas;
- b) A habilitação para fins de contratação é caracterizada pelo alcance de, no mínimo, 70 pontos do total somados nas etapas de Análise curricular + Entrevista, não podendo, o candidato, zerar a fase de entrevista;
- c) Os candidatos serão convocados por e-mail a manifestar interesse na vaga e apresentar a documentação pessoal e comprobatória, no prazo estipulado pela Comissão de Seleção;
- d) Caso ocorra desistência do candidato convocado, este fato deverá ser formalizado e comunicado

à comissão de seleção;

e) O candidato deverá apresentar documentos comprobatórios da “Qualificação e formação Profissional”, “Experiência Profissional”, quanto aos requisitos obrigatórios e desejáveis, conforme exigido no item “Requisitos mínimos de Qualificação”.

f) A experiência profissional poderá ser comprovada, também, por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da empresa onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato de trabalho;

g) Deverão ser apresentados, na mesma oportunidade, documentos pessoais (cópia simples ou original do CPF, RG, comprovante de residência e dados bancários), bem como outros documentos que possam vir a ser solicitados pela comissão;

h) Caso não haja a apresentação da documentação no prazo estipulado, o candidato será considerado desistente e o candidato subsequente poderá ser convocado;

i) Caso a documentação do candidato indique restrições, de caráter legal ou não, que comprometam o desenvolvimento da consultoria, esse será eliminado e o candidato subsequente poderá ser convocado;

j) Caso o candidato não apresente a totalidade dos documentos, ou esses não comprovem satisfatoriamente as experiências, a pontuação individual será revista, alterando sua colocação no ranking geral, de modo que o candidato subsequente poderá ser convocado;

k) Caso o candidato não apresente documentação comprobatória dos requisitos obrigatórios previstos neste edital, será desclassificado e o candidato subsequente poderá ser convocado

8.4 Critérios de desempate

Em caso de empate na pontuação final, terá preferência o candidato que:

a) Tiver obtido a maior pontuação na experiência profissional em atividades relacionadas a análise e compatibilização de projetos de engenharia ou arquitetura e/ou monitoramento e/ou fiscalização e/ou acompanhamento de obras, no âmbito público ou privado, comprovada por meio de carteira de trabalho e/ou documentos que atestem o requisito solicitado; e

b) Tiver obtido a maior pontuação no item 3 da entrevista: “Domina os assuntos relativos ao objeto da contratação prevista no TR”.

9. Disposições gerais:

A UNESCO contrata consultores especialistas quando existe uma necessidade temporária, de curto prazo e de caráter não continuado, em conformidade com seu manual de recursos humanos e demais regras e procedimentos administrativos e, em atenção às disposições do Decreto nº 5.151/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional, ressalvados os casos de professores universitários que, na forma da LDO, se encontrem submetidos a regime de trabalho que comporte o exercício de outra atividade e haja declaração do chefe imediato e do dirigente máximo do órgão de origem da inexistência de incompatibilidade de horários e de comprometimento das atividades atribuídas.

A execução dos trabalhos previstos neste TOR – Termo de Referência – não implica qualquer relação de emprego ou vínculo trabalhista, sem benefícios complementares, sendo, portanto, regido sem subordinação jurídica, conforme prevê o parágrafo 9º do Art. 4º do Decreto nº 5.151/2004.

Em conformidade com a Portaria conjunta CAPES/CNPq nº 1, de 15 de julho de 2010, o bolsista de instituição federal (CNPQ e CAPES) pode exercer função de consultoria em projetos de cooperação técnica internacional, desde que relacionada à sua área de atuação e de interesse para sua formação acadêmica, científica e tecnológica, sendo necessária a autorização do orientador, devidamente informada à coordenação do curso ou programa de pós-graduação em que estiver matriculado e registrado no Cadastro Discente da CAPES.

A contratação do selecionado observará as exigências das regras da UNESCO, bem como da Lei nº 12.813/2013 sobre conflito de interesse.

Os interessados deverão cadastrar o Currículo e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 09/02/2026 ao dia 13/02/2026. Serão desconsiderados os currículos remetidos em desacordo com estas exigências e/ou fora do prazo estipulado no edital.

